



CENÁRIO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PARANÁ, 2008-2010

Laís Silva de Queiroz¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²; Rebeca Melo Zurita³; Marisa de Souza Formaió⁴

RESUMO: O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, sendo responsável pelo óbito de aproximadamente 230 mil mulheres por ano. Sua incidência é cerca de duas vezes maior em países menos desenvolvidos quando comparada aos países mais desenvolvidos. A incidência de câncer do colo do útero evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Ao mesmo tempo, com exceção do câncer de pele, é o câncer que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente (BRASIL, 2008). É fato que a mortalidade por câncer do colo do útero é evitável, uma vez que as ações para seu controle contam com tecnologias para o diagnóstico e tratamento de lesões precursoras, permitindo a cura em aproximadamente 100% dos casos diagnosticados na fase inicial (BRASIL, 2006). Um dos principais instrumentos que auxiliam na consolidação das ações de um programa de controle de câncer é a utilização de um sistema informatizado para gerenciamento das informações oriundas das unidades básicas de saúde, o Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO), o qual deve ser atualizado constantemente. O objetivo deste estudo será analisar o número de exames e de lesões de alto grau de pacientes que realizaram o exame de prevenção do câncer cérvico uterino nos anos de 2008, 2009 e 2010 registrados no SISCOLO. Estudo descritivo, retrospectivo, analítico com abordagem quantitativa. A população do estudo será a população feminina residente no município de Maringá-Paraná, que submeteu-se ao exame citopatológico na rede SUS e apresentou alterações no resultado. O acompanhamento de mulheres com alterações são realizados em outros níveis de atenção da rede de atendimento à saúde da mulher. A coleta de dados será realizada no Relatório Anual de Gestão (RAG) e do banco de dados do SISCOLO, módulo monitoramento. Os dados secundários coletados serão armazenados em tabelas e analisados baseando-se em bibliografia existente e utilizando análise estatística simples. Com esse estudo pretende-se conhecer a real necessidade de implementação e implantação das ações de acompanhamento a nível secundário, em âmbito municipal com ações voltadas para a prevenção e principalmente o controle do câncer tendo como base as diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde; Saúde da Mulher; Serviços de Saúde; Sistemas de informação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná
laisqueiros@hotmail.com

² Enfermeira. Doutoranda da Pós Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. robsmeire.zurita@cesumar.br

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso. re_zurita@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Especialista em Gestão Pública Municipal. Auditora da Secretaria Municipal da Saúde do município de Maringá-Paraná. marisaformaio@bol.com.br